

# Soraia Cardoso

12 Jan 2021

19:30 Sala 2

Soraia Cardoso voz  
Miguel Amaral guitarra portuguesa  
André Teixeira viola  
Filipe Teixeira contrabaixo

NOVOS VALORES  
DO FADO  
PRÉMIO NOVOS  
TALENTOS AGEAS

## ***Nessa Noite, Nessa Hora***

(Maria Lurdes Carvalho/Fado Acácio)

## ***Veio a Saudade***

(António Campos/Jorge Barradas)

## ***Ai Maria***

(Amália Rodrigues/Carlos Gonçalves)

## ***Disse-te Adeus***

(Manuela de Freitas/Fado Raul Pinto)

## ***Lenda das Rosas***

(João Linhares Barbosa/Fado das Horas)

## ***Valeu a Pena***

(Moniz Pereira)

## ***Gaivota Perdida***

(Ana Maria Mascarenhas/Adelino Tavares da Silva)

## ***Havemos de ir a Viana***

(Pedro Homem de Melo/Alain Oulman)

## — Guitarrada

## ***Caminhos de Deus***

(Maria Rita de Carvalho/Fado Joaquim Campos)

## ***Sete letras***

(António de Bragança/Fado Correeiro)

## ***O Fado subiu ao céu***

(Aníbal Nazaré/Tavares Belo)

## ***Lençóis de Lua***

(Mário Rainho /José Fontes Rocha)

## ***Pomba Branca***

(Vasco de Lima Couto/Maximiano de Sousa "Max")

## ***Meu nome baila no vento***

(José Luís Gordo/Fado Pechincha)

## ***Tudo isto é fado***

(Aníbal Nazaré e F. Carvalho)

## ***Lisboa e o Tejo***

(Mário Rainho/Fontes Rocha)

## **Soraia Cardoso voz**

Soraia Cardoso é uma jovem de 21 anos, vinda da pequena aldeia de Alcouce, Condeixa-a-Nova, Coimbra. Actualmente encontra-se a terminar a Licenciatura em Gerontologia Social, na Escola Superior de Educação de Coimbra.

Desde cedo começou a cantar na escola e na missa, dando sempre ênfase ao seu gosto pela língua portuguesa. Em 2014, chegou à final do concurso "A Voz de Condeixa". A partir daí tudo mudou. Iniciou-se em aulas de canto e foi convidada para ser membro de um grupo de fados amador. No ano seguinte, com 16 anos, voltou a concorrer e conseguiu, desta vez, o 1.º lugar com fado. Em 2018, foi concorrente do The Voice Portugal, tendo alcançado o 3.º lugar. Soraia é a fadista que conseguiu levar o fado mais longe num programa deste formato. Participou no Santa Casa Alfama, em 2019, e em Outubro do mesmo ano integrou o elenco da Gala de Fado da Rádio Festival, no Coliseu do Porto.

Desde então, tem cantado um pouco por todo o país e já deu os seus primeiros passos pelos bairros de fado de Lisboa. Foi homenageada pela A Voz do Operário, na sua 3.ª gala de fado, com o Prémio Revelação. Com a voz e a alma recheadas de fado, Soraia Cardoso é uma promessa da nova geração de fadistas.

## Miguel Amaral guitarra portuguesa

Miguel Amaral nasceu no Porto em 1982. Aos 6 anos começou a ter aulas de piano com Madalena Leite de Castro. Estudou guitarra portuguesa com Samuel Cabral e José Fontes Rocha, iniciando-se profissionalmente em 2005. Nos últimos anos, tem-se dedicado à vertente solista da guitarra portuguesa, estudando com Pedro Caldeira Cabral. Estudou análise, harmonia e contraponto com Daniel Moreira e composição com Dimitris Andrikopoulos. Frequentou o Curso Livre de Composição — Orquestração, leccionado por Dimitris Andrikopoulos na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto.

Apresentou obras de Pedro Caldeira Cabral, Ricardo Rocha e Carlos Paredes no seu recital como solista na Casa da Música, em 2009, largamente elogiado pela crítica. Em Outubro de 2011 destaca-se o recital na Fundação Gulbenkian, inserido no festival dos 25 anos do Prémio Jovens Músicos, com transmissão em directo na Antena 2, onde estreou obras de Mário Laginha, Dimitris Andrikopoulos, Daniel Moreira e Igor C. Silva. No mesmo ano participou como intérprete na banda sonora do documentário *Nadir Afonso — o tempo não existe*, de Jorge Campos, cuja música da autoria de Dimitris Andrikopoulos é a primeira banda sonora escrita exclusivamente para guitarra portuguesa e electrónica.

Em 2012 destaca-se o recital *Armandinho, Paredes e Rocha*, no Teatro Nacional de S. João, com encenação de Nuno Carinhas, onde aborda o repertório mais tradicional da guitarra portuguesa, apresentando obras de Armandinho, Carlos Paredes e José Fontes Rocha. Em 2013 lança o seu álbum de estreia, *Chuva Obliqua*, inteiramente dedicado ao repertório solista que tem vindo a desenvolver. Nesse ano forma com o pianista Mário Laginha e o contrabaixista Bernardo Moreira o Novo Trio de Mário Laginha, tendo gravado o disco *Terra Seca*, no qual assina a peça “Fuga para um dia de Sol”. Em 2015, participa no Festival Culturel Maghrebien de Musique Andalouse, em Argel, com o recital *Armandinho, Paredes e Rocha*.

Desde 2010 faz parte da orquestra do espectáculo *Sombras* de Ricardo Pais, ao lado de Mário Laginha, Carlos Alves, Mário Franco e Paulo Faria de Carvalho.

É licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa.

## André Teixeira viola

Natural do Porto e nascido em 1976, André Teixeira inicia muito jovem o seu percurso enquanto violista de fado. Aos treze anos de idade recebe os ensinamentos mais básicos transmitidos pelo seu pai, Rolando Teixeira, e mais tarde por Mário Lopes, sendo contudo essencialmente um autodidacta. Desde cedo, juntamente com o seu pai, guitarrista, acompanhou os mais variados artistas da sua cidade, nas mais diversas ocasiões em que o fado estava presente. Na década de 90 passou pela Casa da Mariquinhas, o Pátio da Mariquinhas, o Restaurante Típico O Fado, o Mal Cozinhado e a Taberna de S. Jorge, na companhia de Samuel Paixão, Álvaro Martins, Eduardo Jorge e Samuel Cabral, entre outros. Ao longo da sua vida académica manteve presença assídua em múltiplos concertos de fado na sua cidade bem como no resto do país e no estrangeiro, nomeadamente Rússia, Alemanha, França, Espanha, Roménia, Eslovénia e Índia.

Tem acompanhado fadistas como Lenita Gentil, António Rocha, Beatriz da Conceição, Ricardo Ribeiro, Miguel Capucho, Rodrigo Costa Félix, Maria Ana Bobone, Maria Amélia Proença, Anita Guerreiro, Maria da Fé, Carolina e Cuca Roseta, Alexandra e Celeste Rodrigues, ao lado de grandes figuras da guitarra portuguesa como José Fontes Rocha, Ricardo Rocha, Miguel Amaral, Samuel Cabral, Ângelo Freire, Mário Pacheco, Guilherme Banza e Ricardo Parreira.

Em 2018, no Mosteiro de São Bento da Vitória, participou no espectáculo *Em Fio Breve o Coração*, com encenação de Nuno Carinhas, direcção musical de Miguel Amaral e produção do Teatro Nacional São João. Em 2019, na Fundação Calouste Gulbenkian, integra o *MX — Licença Para Cantar*, com encenação e produção de Ricardo Pais e direcção musical de Miguel Amaral.

É músico residente da casa de fado Pátio da Mariquinhas e da Casa da Mariquinhas e apresenta-se em concertos por todo o país.

## Filipe Teixeira contrabaixo

Filipe Teixeira nasceu no Porto em 1974. Começou a sua actividade musical com 17 anos numa banda rock formada por amigos. Um ano depois inscreveu-se na Escola de Jazz do Porto, onde teve aulas com Alberto Jorge. Prosseguiu os estudos musicais na Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. Tocou com as mais variadas formações de rock, jazz e clássico. Em 2004 concluiu o seu percurso académico com uma bolsa Erasmus no País de Gales, tendo frequentado o Royal Welsh College.

Deste então tem dividido a sua actividade entre o ensino (actualmente na Escola de Jazz do Convívio) e actuações e gravações em projectos como Espécie de Trio, AP Quarteto, Renato Dias Trio, Baba Mongol, Filipe Teixeira Quarteto, entre outros. Paralelamente tem desenvolvido uma produtiva actividade na área do fado.